

A espécie selvagem Lactuca virosa apresenta boa resistência à Sclerotinia spp., agente causador de uma importante moléstia em alface. Visando introduzir essa resistência em cultivares comerciais, efetuou-se cruzamento interespecífico usando como mãe a cv. Sympson. Plântulas Fl foram obtidas através do resgate de embriões. Como este tipo de cruzamento é muito difícil, objetivou-se, com este trabalho, multiplicar o Fl em cultura "in vitro" para futuros estudos. Extraíu-se discos foliares do material já aclimatizado. Estes foram desinfestados (álcool 70%, imersão, 10min em solução com 0,01% de cloro ativo e 20min em água esterilizada) e inoculados em MS (Murashige & Skoog, 1962), 30g/l sacarose, 8g/l ágar, 0,2mg/l ANA e 0,5mg/l BAP para a formação de calo. Os brotos desenvolvidos foram excisados e inoculados em MS a 50% da concentração de sais, 30g/l sacarose, 6g/l ágar e 100mg/l mio-inositol. As plântulas desenvolvidas vêm sendo mantidas "in vitro" e em casa de vegetação.

(RHAE/CNPq)